

OBSERVATÓRIO PRIMAVERA DO LESTE/MT

Projeto de Inovação Tecnológica

1. Informações relevantes para avaliação do projeto

Este projeto busca construir a proposição de bases teóricas e metodológicas do Observatório do Sudeste do Mato Grosso, uma ferramenta digital, construída por um corpo científico, junto ao Instituto Federal do Mato Grosso, para a captação, organização e disponibilização de dados secundários sobre cada um dos municípios da Região Sudeste do Estado de Mato Grosso. O que se pretende é levar a apresentação regional de modo acessível, dinâmico e didático em escala global, colocando a região sudeste como importante cenário para futuros investimentos, atraindo a atenção do meio acadêmico, investidores e empresários para desenvolvimento de novos negócios e estudos para a região mencionada.

2. Introdução e justificativa

Em países como o Brasil a relativa estabilidade macroeconômica, aliada a valorização do paradigma do crescimento endógeno, isto é, aquele de valorização local, se tornou significativa no final do século XXI (BELLINGIERI, Julio Cesar, 2017). Logo, a dinâmica do desenvolvimento econômico passou por consideráveis mudanças nos últimos anos, sempre evocando o desenvolvimento regional/local como aquele capaz de alavancar mudanças significativas na esfera nacional.

Desta maneira, o protagonismo regional tem tornado regiões brasileiras, antes carentes de infraestrutura, em verdadeiros pólos de atração desenvolvimentista. Como resultado o eixo das forças produtivas e decisórias no cenário nacional se deslocam indicando novos ambientes para investimento, crescimento social e demandas de pesquisas ligadas a esta nova realidade. Para tanto, os esforços das sociedades locais na busca por formular políticas de desenvolvimento regional têm sido cada vez mais valorizadas.

Nesta construção, tomando como referência a dinâmica intermunicipal, é cada vez mais necessário que as cidades compartilhem uma noção de integração que permita às mesmas se beneficiarem do seu contexto regional. Trata-se, portanto, de oportunizar que o leque de características de cada município seja disposto de modo a revelar o grande potencial daquele entorno, atraindo investimentos e promovendo consideráveis melhorias no contexto social, econômico e ambiental.

Não se trata, portanto, de construir meios para apontar quais elementos intra-regionais são melhores ou piores em um determinado setor, mas de revelar que a integração dos diferentes atrativos daquela regional a tornam altamente atraente para interessados em investimentos. Assim, cada município contribui com seus pontos fortes e destaques, implementando as carências de seus vizinhos, para um verdadeiro desenvolvimento regional longo e sustentável.

A região Sudeste de Mato Grosso

Este é o caso da região Sudeste do Mato Grosso, com forte apelo ligado ao agronegócio que, além de modernizar o meio rural, tem contribuído para um significativo desenvolvimento urbano. São 19 municípios com diversas vocações econômicas que, na esteira das exportações de grãos, carnes e outras commodities, têm também se beneficiado dos setores de serviços. São cidades cada vez mais detentoras de equipamentos capazes de atrair os fluxos do Centro-Oeste Brasileiro e além.

Jg. mariza 

Com uma população majoritariamente urbana (eram 87% no censo 2010), gozando de IDHs consideravelmente superiores à média nacional (caso de Primavera do Leste com 0,725 – IBGE, 2018) a região tem atraído o interesse de investidores e de pessoas interessadas a fazer parte de uma realidade promissora no cenário nacional, usufruindo dos equipamentos ao passo que também contribuem para sua melhora.

3. Objetivos do Projeto

3.1 Objetivo geral

Construir um Sistema Web para analisar e apresentar os dados dos 19 Municípios da Região Sudeste do Estado de Mato Grosso.

3.2 Objetivos específicos

Analisar os dados da Agricultura e da Agropecuária.

Analisar os dados referente a Produtos Industrializados, Empresas & Negócios, Comércio Exterior, Saúde, Educação, Segurança, População, Saneamento, Transporte, Combustível, Energia, Renda Municipal, Finanças e Clima.

4. Fundamentação teórica / Revisão de literatura

É neste sentido que os dados geográficos (econômicos, educacionais e sociais) regionais, dos 19 municípios, precisam ser organizados e disponibilizados como requisito de atração de novos investidores e de um nicho populacional interessado na dinâmica desenvolvimentista da região. Como já exposto, cada cidade possui potenciais marcantes que vão desde os números econômicos, passando por equipamentos, índices de desenvolvimento, atrativos culturais, ambientais e turísticos. Se o potencial de cada município é passivo se der organizado, integrá-los em uma mesma plataforma e disponibilizá-los seria o próximo passo para revelar o verdadeiro potencial da região Sudeste do Mato Grosso.

Esta concepção é apresentada neste projeto, que busca construir a proposição bases teóricas e metodológicas do Observatório do Sudeste do Mato Grosso, uma ferramenta digital, construída por um corpo científico, junto ao Instituto Federal do Mato Grosso, para a captação, organização e disponibilização de dados secundários sobre cada um dos municípios da região citada. O que se pretende é levar a apresentação regional de modo acessível, dinâmico e didático em escala global, colocando a região sudeste como importante cenário para futuros investimentos, atraindo a atenção do meio acadêmico para desenvolvimento de novos estudos que pormenorizam esta realidade repleta de possibilidades sociais e econômicas.

Contudo, a apresentação desta realidade demanda de profissionalismo e acurácia científica, uma vez que a diversidade de dados precisa ser disposta de modo responsável para que se conheça a realidade local de cada município, sem, contudo, gerar ruídos de comunicação que desfavorecem a atração de interessados em contribuir para novas linhas da dinâmica regional. De fato, abordagens como esta são de carácter inovador e pertencem a esforços recentes de tornar mais acessíveis informações que tenham poder decisório na atração de investidores.

A inovação se firmou como fundamental para a produtividade e competitividade dos setores produtivos, sendo garantida por pesquisas científicas em parceria com entidades mercadológicas. Segundo DE MATTOS, Juliana Braga, 2014 estudos apontam que a busca pela inovação tem exigido não apenas a aproximação entre instituições de pesquisa e conhecimento com os setores produtivos. Para o autor

Ygi. mango 

este é um cenário favorável para criação de incubadoras, parques tecnológicos, diálogos e ações conjuntas para a atração de investimentos para o desenvolvimento econômico sustentável.

5. Metodologia e Estratégia de Ação

A busca dos dados serão realizadas em Fontes Oficiais que fornecem dados referente aos indicadores possibilitando a disponibilização de dados confiáveis através de uma série histórica que proporcionará uma análise evolutiva das informações, os dados serão inseridos sempre em dupla checagem fazendo com que os dados sejam o mais preciso possível e para o desenvolvimento do Sistema Web as ferramentas utilizadas serão: Linguagem de Programação HTML, CSS, JavaScript, PHP e MySQL, Banco de Dados MariaDB, IDE de Desenvolvimento PHPStorm da JetBrains e Servidores da UOL ou da AWS para disponibilizar o Sistema Web.

6. Membros da Equipe

Professor André Luiz Garcia Holpert - É Administrador - Especialista em Gestão de Marketing e Mestre em Administração e vasta experiência executiva em Multinacional brasileira.

Professor Antônio Weizenmann - É Físico - Doutor em Física com ênfase em Física Estatística e simulação computacional, com publicações em Revistas Internacionais.

Professor Claudemir Publio Junior – É Professor de Computação - Doutorado em Ciências da Educação Brasil, Paraguai e Chile - Tecnologias Educacionais. Publicação de livros na Espanha e Portugal.

Professor Yoji Massago – É Professor de Computação - Mestrado em ciência da computação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) com publicação na Argentina (CACIC 2013) e na Espanha(ICEIS 2015).

6.1 Colaborador Externo

Romualdo Povroznik Júnior - Geógrafo com aperfeiçoamento em Georreferenciamento, atuante na área técnica.

7. Resultados e impactos esperados

O resultado do projeto proporcionará uma ferramenta com informações sólidas e confiáveis para empreendedores de diversos segmentos, possibilitando assim um aumento dos investimentos na região. A ferramenta também proporcionará uma análise mais precisa para tomadas de decisões e estabelecimento de novas políticas públicas mais precisas. Poderá ser utilizado também para direcionar pesquisas científicas. Para a comunidade científica ficará o legado de uma metodologia voltada à coleta e análise de dados regionais que proporcionarão a possível criação de novos observatórios em diferentes áreas e regiões do País, tendo em vista que pela pesquisa dos autores não existem observatórios com essa arquitetura.



8. Viabilidade técnica

Serão adquiridos com recurso do projeto mesas, cadeiras, estabilizadores, impressora e materiais de consumo como por exemplo papel A4 e toner para uso no Projeto e o Campus Primavera do Leste irá disponibilizar o espaço físico, armário, bebedouro e computadores pessoais (PC's) para uso durante a execução do Projeto.

9. Cronograma de atividades

Etapa (Detalhamento das atividades)	Distribuição das Atividades por Mês							
	1-6	7-12	13-18	19-24	25-30	31-36	37-39	40-60
Elaboração do Sistema	X	X	X	X	X	X	X	
Dados sobre os Municípios e a Região	X	X						
Levantamento dos Dados: Agro e Pecuária	X							
Levantamento dos Dados: Produtos Industrializados - Empresas & Negócios		X						
Levantamento dos Dados: Comércio Exterior - Saúde - Educação			X					
Levantamento dos Dados: Segurança - População - Saneamento				X				
Levantamento dos Dados: Transporte - Combustível - Energia					X			
Levantamento dos Dados: Renda Municipal - Finanças - Clima						X		
Tradução do Portal para o Inglês							X	
Manutenção do Sistema								X
Suporte								X

10. Referências

BELLINGIERI, Julio Cesar. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. RDE Revista de Desenvolvimento Econômico, Agosto de 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.21452/rde.v2i37.4678>

DE MATTOS, Juliana Braga. CONHECIMENTO CIENTÍFICO E INOVAÇÃO: UM BINÔMIO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas. FGV 2014.

Mato Grosso. Secretaria de Estado de Planejamento. Regiões de Planejamento de Mato Grosso: 2017 /

João Marinho


Secretaria de Estado de Planejamento - Cuiabá, MT, 2017. ISBN 978-85-68279-02-1

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. <http://www.seplag.mt.gov.br/index.php> acessado em Outubro de 2020.

Aluísio Roberto Junior, Adv. Lz. J. Repet.
Artur Wiegmann, yg. março